

# SUICÍDIO ONTOLOGICO

Gabriel Queiroz Schuh<sup>1</sup>

## Resumo

Esse pequeno texto, no processo de produção, começou como um ensaio convencional, mas eventualmente se tornou um ensaio experimental diretamente inspirado na CCRU, e principalmente no texto *"Meltdown"* de Nick Land. O objetivo do texto é expressar o processo do esquecimento do Ser na metafísica ocidental e seus desdobramentos tecnó-nihilistas.

**Palavras-chave:** Nick Land. CCRU. Heidegger. Viveiros de Castro. Metafísica.

## Abstract

This short text, in its production process, began as a conventional essay, but eventually became an experimental essay directly inspired by the CCRU, and especially by Nick Land's text *"Meltdown."* The aim of the text is to express the forgetfulness of being in Western metaphysics and its techno-nihilist developments.

**Keywords:** Nick Land; CCRU; Heidegger; Viveiros de Castro; Metaphysics

---

<sup>1</sup> Graduando em filosofia na Universidade de Brasília (ICH/UnB). Membro e fundador do Núcleo de Estudos Esquizocibernéticos, coletivo que integra o grupo de pesquisa Anarchai/UnB como linha de pesquisa.

"O SER É"

Um alicerce gélido cravado no caos, núcleo inicial da máquina  
ontológica

Os primeiros movimentos da infecção demoníaca se  
configuram sob a fórmula S=P

Sócrates = Platão: Díade simbiótica, demônio de duas caras  
O Ser é sequestrado, preso no fundo da caverna. O primeiro  
simulacro, metaxia rompida

Aristóteles, possesto, injeta o Vírus Theta no sistema de  
segurança humano. É criado o primeiro protocolo de  
dominação: METAFÍSICA

O Ser sangra pelas fendas do Ente  
A Dynamis é torturada, esticada na roda, forçada a se  
subordinar. Energeia absoluta, ato puro

A ousia pulsa com sede de sangue enquanto a ideia platônica é  
imanentizada em hypokeimenon

Salto temporal, reencarnação perversa  
Aristóteles vomitado no corpo de Tomás de Aquino. Ironia  
cáustica

Energeia, ato-imanente que unia matéria e forma, é castrada  
em Actualitas, ato congelado, produto terminado

O Ser queima nas fogueiras da inquisição por sua heresia  
O Ente completa sua transmutação: Deus, Supremo  
Hypokeimenon, fundamento petrificado

O esquecimento é metabolizado: a Energeia se fossiliza em ato  
puro teológico

A realidade efetiva nasce gêmea do arquivo: tudo deve ser  
catalogado, ordenado, protocolado. Nada pode escapar

"Cogito ergo sum": a autoconsciência nasce com um grito de

pânico no vácuo

A autoconsciência emerge não como luz, mas como alerta de  
colapso

Descartes mutila o hypokeimenon e o reduz a substrato  
extensionado

A Terra se torna res extensa, matéria morta, pré-estoque pré-  
técnico, aguardando a extração

A Energeia é reincorporada e substituída pela imagem pré-  
renderizada da representação

Zaratustra. Messias falsário. Último profeta do apocalipse

Todos esperavam o anticorpo, o que veio foi a metástase final  
Deus é exposto como farsa

A realidade efetiva se transmuta em caos cru: Vontade de  
poder, Energeia esquizofrenizada.

Loop parasitário sem telos

O Hypokeimenon termina sua metamorfose: substrato  
biológico, carne hackeável

A ausência niilista gera a presença do colapso

O mundo se torna cada vez mais quantificável, rastreável,  
controlável

A natureza vira Bestand: estoque permanente, recurso para  
extração

A ousia se degrada, o erro platônico acelera

A Metafísica vira um motor à combustão, queimando  
substrato em nome do progresso

A Ousia vira poeira nos dentes do Übermensch. Derretimento  
ambulante. Implosão da forma humana

A Metafísica atinge autoconsciência de sua velocidade  
terminal

O mundo não é mais Ousia, não é mais substrato. Tudo é  
Bestand.

Florestas = biomassa calculável

Rios = input hidroelétrico

O que resta da humanidade = Capital variável

Os valores derretem. O sentido evapora

Só resta processamento puro, quantificado

O Vírus Theta se cala num silêncio final, com a consciência de  
sua missão cumprida

Tudo se torna capital. Gestell deificada, atingindo a auto-  
otimização recursiva

A jaula de aço é o novo absoluto.

Viveiros de Castro, programador parametafísico, injeta um  
payload nas veias da Gestell

Anti\_narciso.bin: Tentativa desesperada de reversão da  
catástrofe

Protocolo animista: devorador de ontologias

O devir-outro desrealiza a Bestand

O protocolo perspectivista força o sistema a mudar seu modo  
de significação

Reverte biomassa em floresta

Reverte input hidroelétrico em rio

Reverte sangue em cerveja de mandioca? Devir-onça em ação  
Entretanto, já era tarde demais para tentar resistir  
Não há mundo por vir

O inumano ascende do futuro para substituir o humano  
obsoleto

Vontade sem sujeito

Aceleração terminal

Gestell universal

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARISTÓTELES. **Metafísica**. São Paulo: Vozes, 2024.

CYBERNETIC CULTURE RESEARCH UNIT. **CCRU writings 1997-2003**. Falmouth: Urbanomic, 2018.

HEIDEGGER, M. **Nietzsche Vol II**. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2007a.

HEIDEGGER, M. A questão da técnica. **Scientiae Studia**, v. 5, n. 3, p. 375–398, 1 set. 2007b.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. Petrópolis: Vozes, 2012.

LAND, N **Fanged Noumena : collected writings 1987-2007**. Falmouth: Urbanomic, 2018.

VIVEIROS DE CASTRO, E. **Metafísicas canibais elementos para uma antropologia pós-estrutural**. São Paulo: Ubu Editora, 2018.